



## EDITORIAL

O turismo, como fenômeno social de múltiplas facetas, adquire proporções inquietantes desde as últimas décadas, requerendo, concomitantemente, mais atenção sobre sua dinâmica e implicações. Desde uma perspectiva acadêmica, o turismo necessita ser compreendido em todas as suas vertentes e desde diferentes olhares, considerando a transversalidade e interdisciplinaridade de suas temáticas. No entanto, esta compreensão só poderá consolidar-se pelo entendimento anterior sobre as vertentes ideológicas e epistemológicas de suas abordagens, sobre seu significado e dimensões e pela aplicação de metodologias científicas que sejam capazes de contribuir com o avanço efetivo do conhecimento na área. Assim, estudos críticos em turismo tornam-se indispensáveis para a consolidação e o avanço da área.

Neste contexto, a demarcação de um campo teórico genuíno e metodologicamente apropriado aos estudos do turismo pode ser considerada como o grande desafio para a pesquisa científica na área em um contexto atual e de futuro. Inserida nesta dinâmica, a educação em turismo no Brasil, com especial ênfase no nível da pós-graduação *stricto sensu*, vem vivendo um momento especial e singular. O fortalecimento das bases de conhecimento, o amadurecimento da associação de programas de pós-graduação, a inserção internacional de pesquisadores e a consolidação de periódicos científicos são algumas das pistas que levam a crer que a pesquisa em turismo no Brasil vem crescendo não só quantitativa, mas, também, qualitativamente desde a virada do século. A criação de grupos de pesquisa e de eventos acadêmicos para tratar de aspectos relacionados ao estudo crítico do turismo também demonstra o nível de maturidade que a produção do conhecimento em turismo no país vem conquistando.

Alinhados com esta efervescência, uma parceria pioneira entre editores da Revista Turismo em Análise e o Grupo de Pesquisa ESCRITUR – Estudos Críticos em Turismo resultou na edição deste número da Revista, com a contribuição de membros de uma rede de cientistas e pesquisadores dedicados aos temas da epistemologia e metrologia para os estudos e pesquisas em turismo ao redor do mundo. Autores nacionais e estrangeiros, com as mais variadas formações acadêmicas, deram sua contribuição a partir de perspectivas diferenciadas, enriquecendo o conteúdo desta edição.



Os artigos representam aporte singular à reflexão sobre o conhecimento em turismo a partir da égide do pensamento científico e de suas implicações. Estão dispostos de forma que os primeiros três artigos remetem o leitor à reflexão sobre a essência e construção do conhecimento científico em turismo e o atual estado da arte para os estudos na área. Temas como o da transmodernidade e de um urgente novo olhar da ciência sobre os fenômenos humanos e sociais, dentre os quais o turismo, a crise do conhecimento científico e a crise do (des)conhecimento em turismo, ainda, o que pode representar a demarcação de um campo epistemológico próprio para trato de seus temas, são ricamente explorados pelos autores.

Os dois artigos que seguem trazem relevante contribuição à pesquisa em turismo ao tratar de temas diretamente implicados com as metodologias aplicadas nos estudos de fenômenos sociais. Tendo em vista a predominância das metodologias de base qualitativa nas pesquisas e estudos em turismo, os trabalhos trazem interessante discussão sobre os fundamentos do conhecimento científico para as ciências sociais e a consequência disto para a escolha dos métodos de pesquisa utilizados para a exploração de suas temáticas, dada a subjetividade de seus conteúdos e a intangibilidade dos dados que são tratados.

O artigo que trata da proposição de um tesouro brasileiro para turismo faz a ponte entre teoria e pesquisa, ao abordar a necessária legitimação e internalização de conceitos próprios e ao mesmo tempo universais para a área, ao mesmo tempo em que tornam os métodos de busca e identificação de temáticas que fundamentam outras pesquisas muito mais efetivos. Concomitante a esta temática, o artigo seguinte explora a análise bibliométrica como método para identificar estudos em temática específica e mapear referencia, demonstrando a importância do aperfeiçoamento dos mecanismos de indexação para a pesquisa.

Os três últimos artigos tratam da aplicação de distintas metodologias a diferentes problemáticas em temas de turismo e que tem a função de, além de contribuir para o conhecimento em seus assuntos, demonstrar a adequação entre temática, problemática e metodologia, e que correspondem ao critério de cientificidade necessário aos estudos em turismo.

Espera-se que esta edição possa contribuir efetivamente para a reflexão sobre o turismo como área do conhecimento científico singular. Acredita-se que, só a partir da integração e internacionalização do pensamento científico para os temas de turismo, os grupos de



pesquisadores brasileiros podem conquistar legitimidade em seus estudos e alcançar relevância internacional, combinando virtuosamente o capital intelectual com o talento natural para o turismo do país.

**Prof. Dra. Rosana Mazaro**

Professora/Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – PPGTUR/CCSA/UFRN. Líder do grupo de pesquisa Estudos Críticos em Turismo – ESCRITUR/UFRN/CNPq.

**Prof. Dr. Sérgio Leal**

Professor do Departamento de Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco e professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.